



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30**  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	O papel do treinamento perceptual de VOT do inglês (L2) nos demais sistemas fonético-fonológicos de um aprendiz argentino (L1: Espanhol, L3: Português Brasileiro)
<b>Autor</b>	FELIPE GUEDES MOREIRA VIEIRA
<b>Orientador</b>	UBIRATÃ KICKHOFEL ALVES

Baseado nos princípios de desenvolvimento linguístico da Teoria dos Sistemas Dinâmicos Complexos (TSDC) (DE BOT; LOWIE; VERSPOOR, 2007; DE BOT, 2017), este trabalho objetiva analisar a influência do treinamento perceptual no processo desenvolvimental dos padrões de *Voice Onset Time* (VOT) das plosivas surdas iniciais do inglês (L2) e os possíveis efeitos causados na L1 e na L3 de um aprendiz argentino multilíngue residente no Brasil (L1: espanhol e L3: português brasileiro). Tal estudo é proposto a partir da premissa da TSDC de que todos os sistemas linguísticos de um aprendiz multilíngue estão constantemente interagindo entre si. A presente análise trata de um estudo longitudinal do desenvolvimento dos sistemas de L3, L2 e L1 do aprendiz durante o período em que ele participou de sessões de treinamento em L2 através do site *English Accent Coach* (THOMSON, 2021). Os dados foram coletados quinzenalmente ao longo de 12 meses, totalizando 24 coletas. O aprendiz participou de sessões de treinamento entre as coletas 10 e 15, conforme a metodologia de coletas ABA de Hiver e Al-Hoorie (2020). Em seguida, realizou-se uma análise acústica do intervalo de VOT das plosivas surdas iniciais das três línguas, com o auxílio do *software Praat*. Posteriormente, seguindo-se Van Dijk, Verspoor e Lowie (2011), foram realizadas análises de picos com simulações de Monte Carlo para verificar picos ascendentes e descendentes de desenvolvimento. Os resultados obtidos mostram saltos desenvolvimentais semelhantes tanto na L2 quanto na L1 do aprendiz, de modo a evidenciar a multidirecionalidade da influência linguística. Tais alterações verificadas na língua materna do aprendiz (espanhol) foram posteriores às encontradas no inglês, de modo a demonstrar que a L1 pode ser afetada por modificações na L2.